

SALVADOR

© PEQUENO HERÓI



Prefácio

O conto **“Salvador, o pequeno herói”** é uma obra pedagógica concebida pela PRIMAVERA BSS (empresa especializada no desenvolvimento de tecnologia de gestão empresarial) com o intuito de contribuir para o esclarecimento das crianças sobre a pandemia provocada pelo novo Coronavírus, que alterou por completo a vida em comunidade. É também uma homenagem aos profissionais de saúde que estiveram, desde o primeiro momento, na linha da frente desta batalha, assim como a todos os outros profissionais que se mantiveram nos seus postos de trabalho para garantir a segurança e a satisfação das necessidades básicas de toda a população.

O valor da compra deste livro reverte integralmente a favor das iniciativas apoiadas pelo Tech4COVID19, um movimento criado pela comunidade tecnológica portuguesa, apadrinhado pela Presidência da República, que tem como missão desenvolver várias iniciativas de combate ao vírus.

Obrigado pelo seu contributo!

SALVADOR

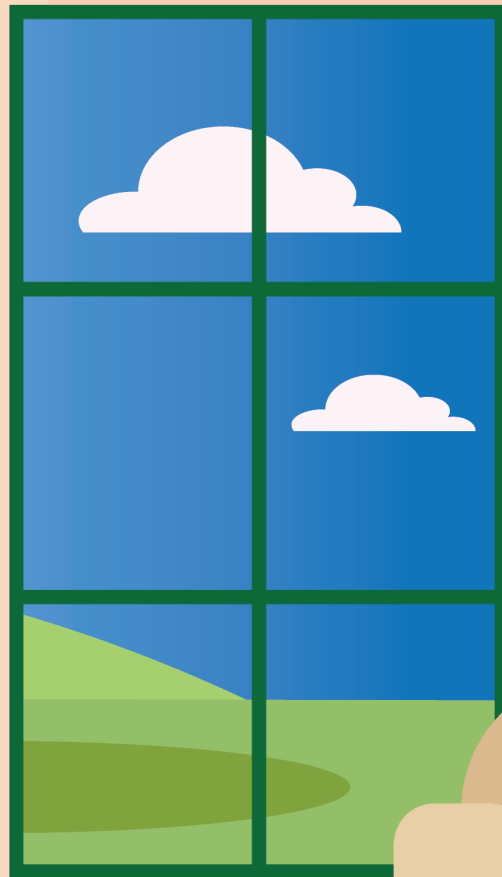
O PEQUENO HERÓI



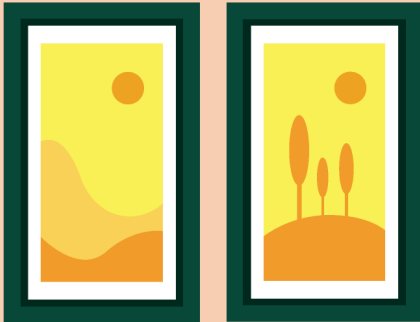
Ainda estava escuro lá fora,
mas o Salvador já não tinha
sono. Pé ante pé, esgueirou-se
da cama sem fazer barulho,
para não acordar o pai.

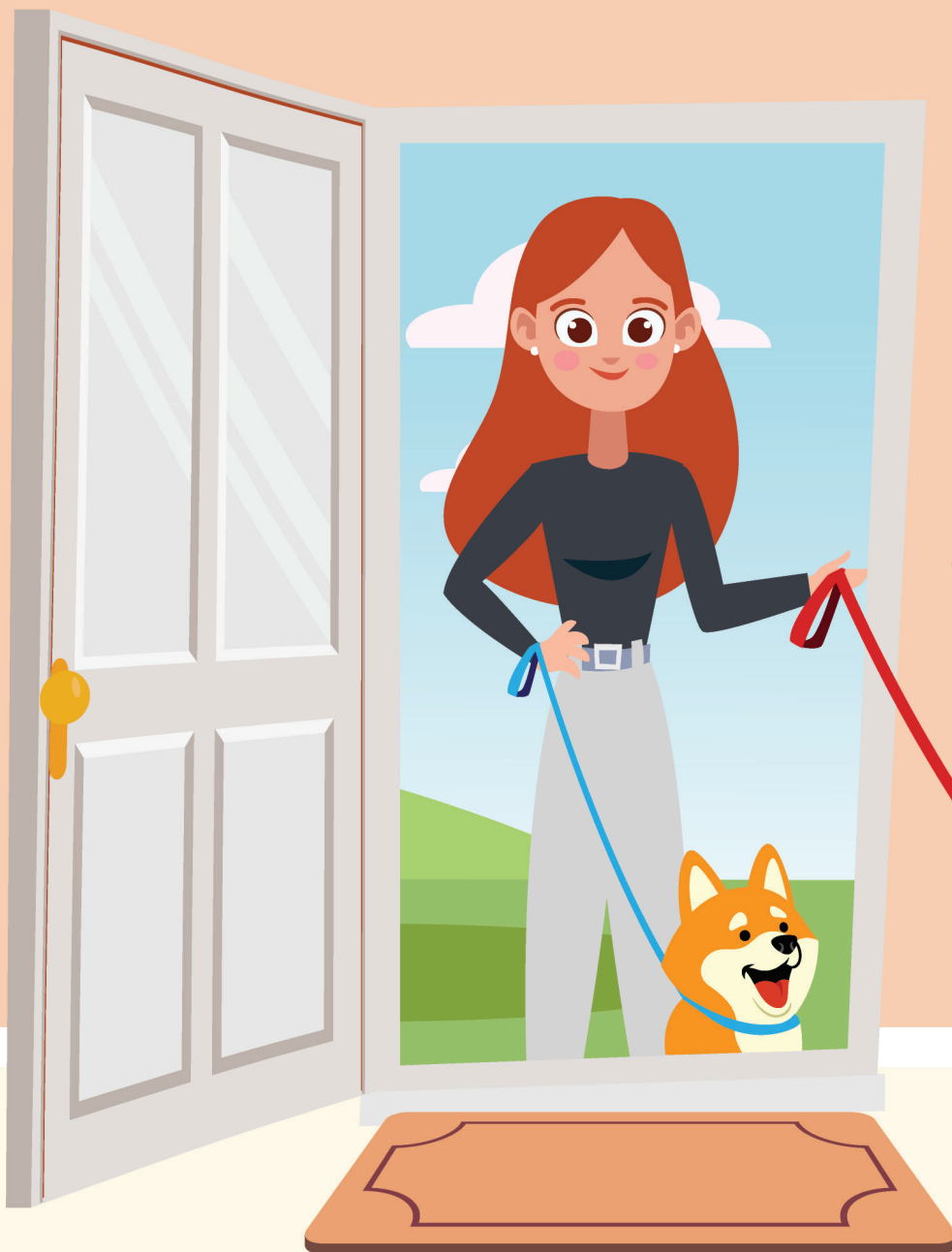
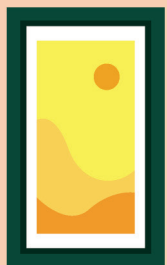
O seu companheiro já o
esperava ansioso no sofá,
pronto para as correrias
atrás da bola.

No meio de gargalhadas,
latidos e cambalhotas
ouveu-se a campainha tocar.



RINING

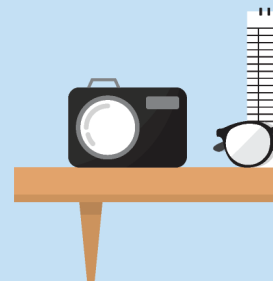
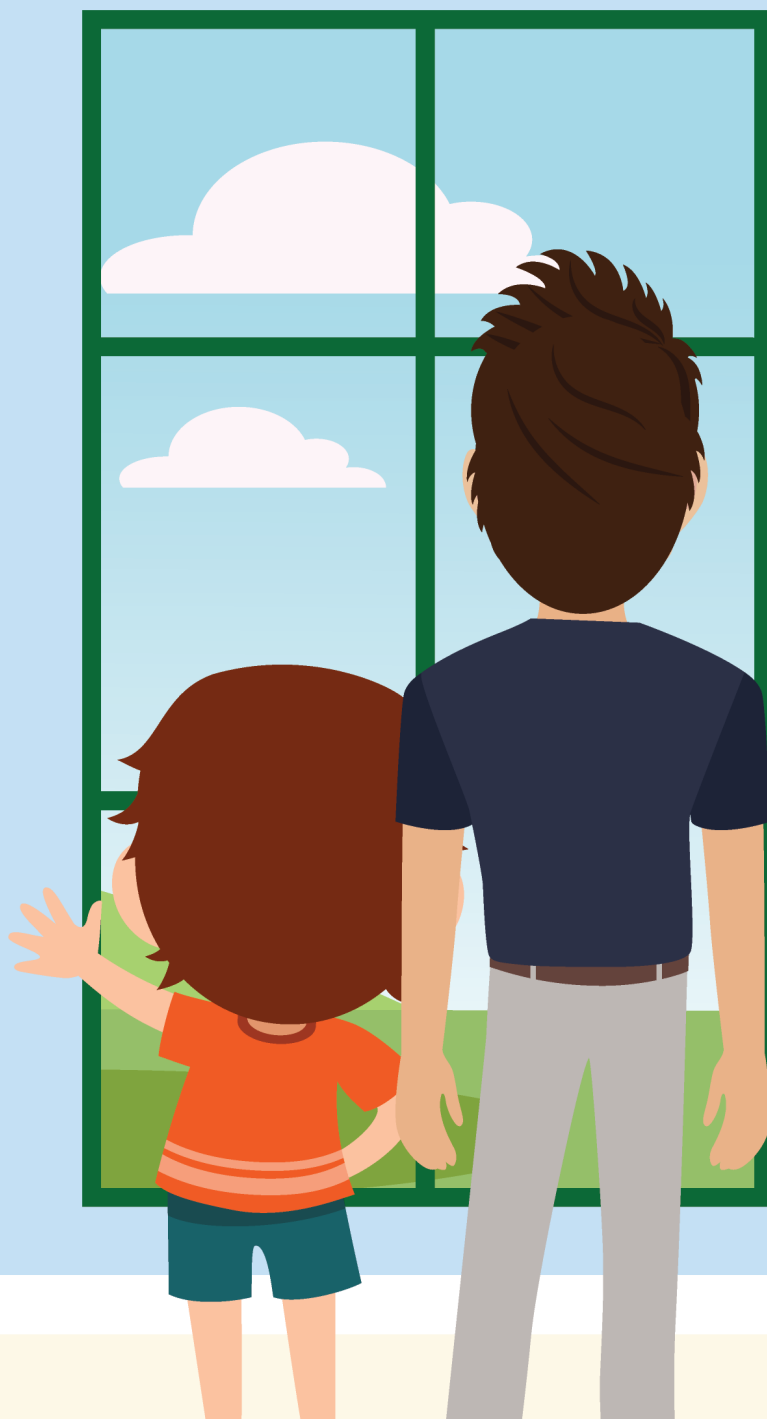




Era a tia Rita, que vinha buscar
o Bolinhas para o passeio matinal.

Desde que a escola fechou e a sua mãe
ficou a viver ao lado do hospital onde
trabalha, a tia esperava lá fora pelo
Bolinhas para o levar a dar um passeio
com a Daisy, uma cadela pequenina,
muito fofa.

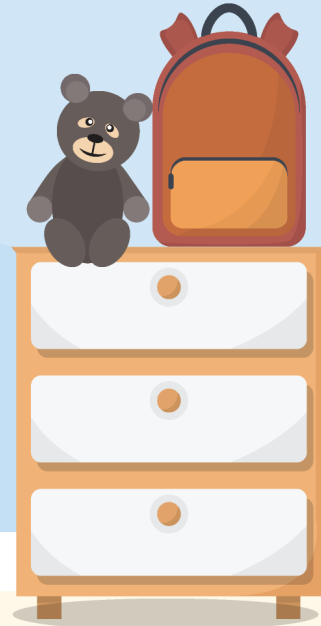




Depois de entregar o Bolinhas,
o pai pegou no Salvador às
cavalitas e atirou-o para cima
da cama.

ERA HORA DA BRINCADEIRA!

Mas hoje o Salvador estava com
pouca energia, arrastou-se da
cama e foi à janela.



AO VER O SEU FIEL AMIGO NA RUA FICOU TRISTE.

- Papá, também quero ir lá fora passear
o Bolinhas com a tia Rita. Posso ir?

O Salvador não percebia qual o motivo
para ficar sempre fechado em casa.

Começou a chorar e disse que não queria brincar!





O Salvador sentou-se no canto do quarto, escondeu a cabeça entre as mãos e não queria falar.

O pai foi à cozinha e passado uns minutos entrou com um tabuleiro.

- HORA DO CIENTISTA LOUCOOO!!

O Salvador deu um salto, levantou-se rapidamente e sentou-se no chão, ao pé do pai. Não conseguia resistir àquela brincadeira.

**- Papá, qual é a experiência?
Posso ser eu a fazer? Por favor, por favor!**

O Salvador seguiu as instruções do pai. Pôs água numa taça, depois juntou pimenta.

A pimenta espalhou-se por cima da água. De seguida, mergulhou um dedo na taça e ficou com a pimenta colada ao dedo.



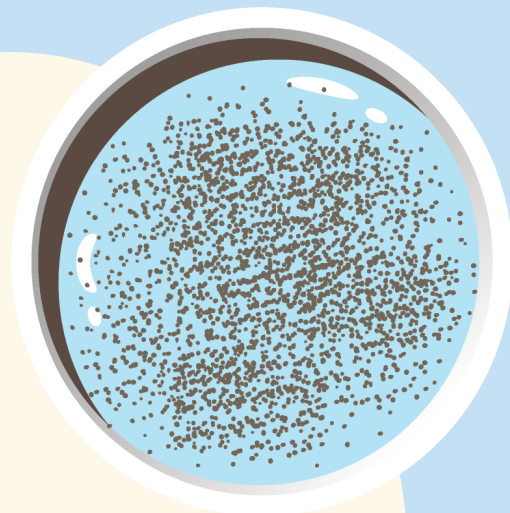
Água

+



Pimenta

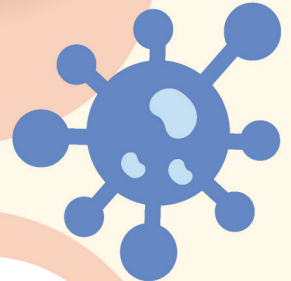
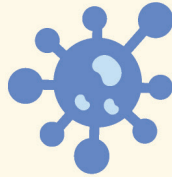
=



A pimenta não se mistura
e cobre a água



COVID-19



**- VÊS? É ISTO QUE ACONTECE
SE FORMOS LÁ FORA.**

**Há pessoas que estão doentes, têm
uma doença que se chama COVID-19.
Essa doença é provocada por um vírus,
que é um bicho muito pequenino, que se
espalha por todo o lado e fica colado na
pele como a pimenta ficou no teu dedo.**

**Onde as pessoas doentes tocarem, o vírus
espalha-se. Se tossirem ou espirrarem, o vírus
também se espalha. É por isso que é melhor
ficar em casa, explicou o pai.**

**- Então se a tia Rita tocar num sítio desses
vai ficar doente e o Bolinhas também?**

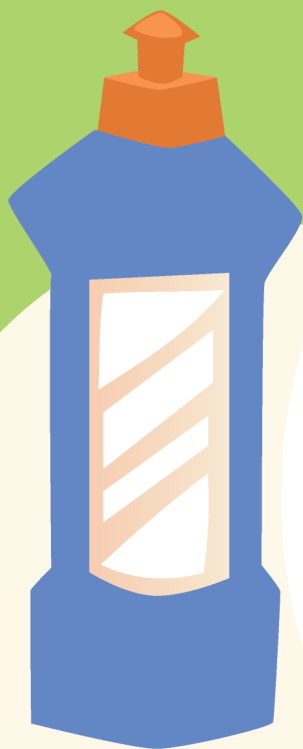
**- Vamos continuar a experiência e já vais
ver como conseguimos acabar com esse
bichinho feio.**

O Salvador colocou detergente na ponta do dedo e mergulhou-o na taça. A pimenta afastou-se de imediato, parecia magia.

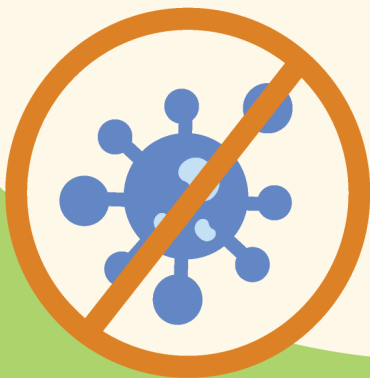
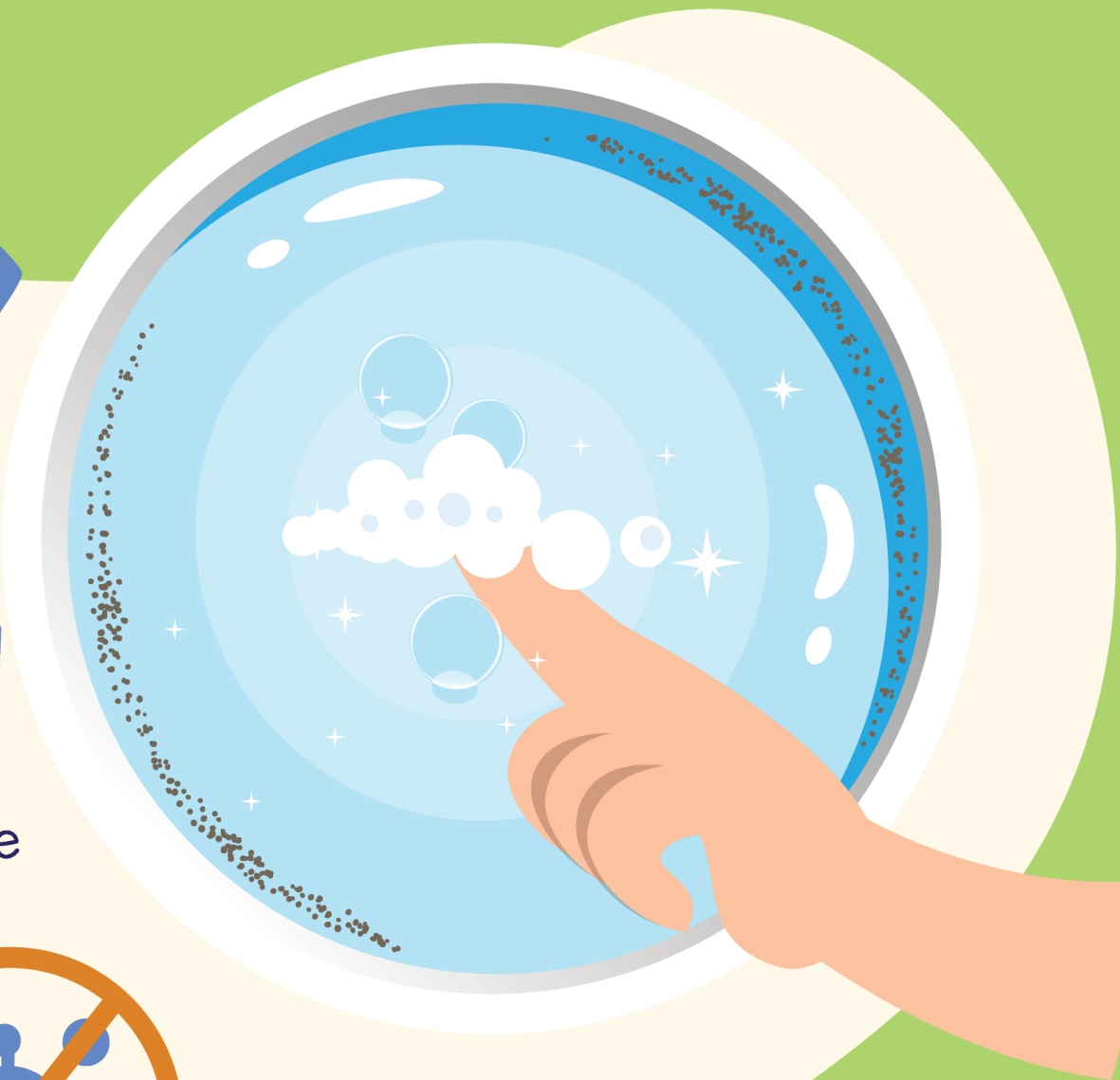
- Viste papá? Consegui afastar o bicho feio.

TENHO SUPERPODERES!

- Pois tens, e a tia Rita também tem, por isso, é que ela leva o desinfetante para limpar as mãos e afastar esses bichinhos. Todos temos superpoderes se lavarmos muito bem as mãos.



Detergente





Usar sabão



Lavar as palmas



Esfregar as costas
das mãos



Entrelaçar
os dedos



Esfregar os
polegares



Lavar as unhas



Lavar os pulsos



Enxaguar



Secar

- Então se lavar as mãos também posso ir à rua?

O pai do Salvador explicou que é muito importante lavar as mãos várias vezes ao dia, mas só deve ir à rua quem tem mesmo de ir trabalhar (como a sua mãe que é enfermeira ou a tia Rita que trabalha nos Correios).

Os outros, que não têm mesmo de ir trabalhar ou comprar alguma coisa urgente, têm de ficar em casa.

**O DISTANCIAMENTO SOCIAL
É MUITO IMPORTANTE!**



Apesar de já perceber que para acabar com o vírus era preciso ficar em casa e lavar muito bem as mãos, o Salvador continuava triste.

Tinha muitas saudades da mãe, dos avós e dos amigos.

Quando o Bolinhas voltou da rua, lavou-lhe bem as patas e ficou deitado no sofá, sem vontade de brincar.

**DE REPENTE,
O TELEFONE TOCOU.**



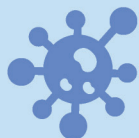
Via-se no ecrã a mãe do Salvador já toda equipada para trabalhar: máscara, luvas, óculos e até uma espécie de capacete a tapar a cara.

- MAMÃ, PARECE QUE VAIS PARA A LUA, PARECES UMA ASTRONAUTA!

Que fixe! Eu quero brincar aos astronautas contigo. Quando é que voltas para casa?

- Meu amor, ainda vai demorar um bocadinho. Há muitas pessoas doentes que precisam da minha ajuda. Prometo que volto logo que possível.





2-3M



- Mas mamã, eu descobri como acabar com esse bicho feio que deixa as pessoas doentes. É muito fácil!

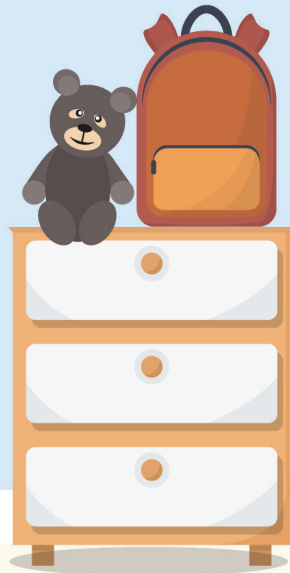
**BASTA LAVAR AS MÃOS
E FICAR EM CASA.**

- É verdade, e quem tiver mesmo de ir à rua ou ir trabalhar, deve estar separado das outras pessoas para o vírus não se espalhar. Se todos fizerem isso, vamos acabar com esse bicho feio.



Mesmo depois de falar com a sua mãe,
o Salvador continuava sem vontade
de brincar. Pôs-se em bicos de pés,
apoiado no parapeito da janela a
olhar lá para fora.

O Bolinhas rebolava ao seu lado,
queria brincadeira, mas o seu amigo
parecia irritado.





Estava a ver várias pessoas na rua a passear juntas e a conversar.

NÃO CONSEGUIA COMPREENDER!

A mãe explicou-lhe que as pessoas não podiam estar muito próximas porque o vírus passava de umas pessoas para as outras, deixando-as muito doentes, especialmente aos velhinhos.

Por isso é que também já não via os avós há muito tempo. Ficou revoltado e começou a chorar.

- Vês papá? Está muita gente lá fora! Assim, ainda vai demorar muito tempo até a mamã voltar para casa. E eu vou fazer oito anos e ninguém vai poder vir à festa.

O Bolinhas tentava lamber o Salvador para o animar, empurrava a bola com o focinho, mas ele estava mesmo triste. Nada o animava.

O pai do Salvador pegou no telefone, limpou-lhe as lágrimas e deu-lhe uma ideia:

- JÁ SEI, VAMOS GRAVAR UM VÍDEO COM UMA MENSAGEM A PEDIR ÀS PESSOAS QUE AJUDEM A MAMÃ A VOLTAR PARA CASA.

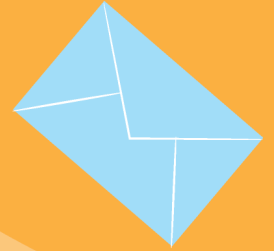
Tu explicas por que razão a mamã está longe e de que forma as pessoas te podem ajudar, e mostramos a nossa experiência para as pessoas verem como é simples.

O Salvador explicou tudo direitinho, como o pai lhe ensinou, e fez a experiência.

O pai partilhou o vídeo nas redes sociais e pediu a todos que ajudassem a mãe do Salvador a voltar para casa. As pessoas começaram a partilhar o vídeo e a enviar muitas mensagens para animar o Salvador.







Numa das mensagens, alguém comentou que era importante que o apelo do Salvador chegasse também às pessoas que não veem vídeos.

Como é designer e estava a trabalhar em casa, rapidamente o pai fez um panfleto com a mensagem do vídeo.

IMPRIMIU-O E PEDIU AJUDA À TIA RITA.

Nos Correios, ela pediu aos colegas carteiros para distribuírem os panfletos pelas casas de todos os portugueses.

O vídeo do Salvador apareceu em todos os canais de televisão. Crianças, jovens, adultos e idosos, todos ficaram sensíveis ao seu pedido e esforçaram-se ao máximo para ajudá-lo.

As ruas começaram a ficar vazias, as pessoas só saíam de casa quando era mesmo necessário e começaram a usar máscara para se protegerem.

As notícias mostravam que, aos poucos, as escolas, os cafés, os restaurantes ou os parques de diversões estavam a reabrir.

O Coronavírus estava quase a desaparecer e uma nova vacina iria garantir a proteção das pessoas.

NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA



Passado algum tempo, o Salvador recebeu a melhor notícia de sempre! A sua mãe podia finalmente regressar a casa.

O Salvador, o pai, os avós e a tia Rita prepararam uma enorme festa surpresa na casa da avó Maria.

ATÉ A TELEVISÃO ESTAVA LÁ!

O Salvador ficou ainda mais feliz quando viu os seus amiguinhos da escola, foi uma enorme surpresa. Largou a mãe e foi a correr abraçar os seus amigos. Todos queriam abraçar o pequeno herói.





No final da festa, a família voltou para casa feliz. Gravaram um vídeo a agradecer o apoio de todos e foram descansar.

A meio da noite, o Salvador pegou no Bolinhas e, pé ante pé, foi para a cama dos pais. Abraçou-se à mãe e ficaram bem juntinhos.

Mas apesar de bem aconchegado, demorou muito até voltar a adormecer. Já só pensava na festa de aniversário atrasada que a mãe estava a organizar.

IA SER A MELHOR FESTA DE SEMPRE!





GOSTOU DESTA HISTÓRIA? ENTÃO, JUNTE-SE A NÓS E AJUDE-NOS A AJUDAR!

O livro “Salvador, o pequeno herói” foi desenvolvido pela PRIMAVERA BSS com o objetivo de angariar fundos para o projeto Student Keep, uma iniciativa do movimento Tech4COVID-19, que ajuda os alunos que não têm acesso a equipamento informático ou internet, proporcionando-lhes as condições necessárias para que possam acompanhar as aulas de ensino à distância.

Ao adquirir esta obra estará a contribuir para que estes estudantes continuem a aceder ao ensino em tempo de crise de saúde pública mundial, e ao mesmo tempo a preservar um conto infantil que reflete, de forma didática, um momento que ficará na memória de todos nós e na história da humanidade.

O livro “Salvador, o pequeno herói” está disponível na loja online Dott por 10,60€, um valor que reverte integralmente para o projeto Student Keep.

Apoie este projeto e dê um presente especial a uma criança importante da sua vida.

Comprar



**#VAIFICAR
TUDO BEM**



Ficha Técnica

Título

Salvador, o pequeno herói

Autoria

PRIMAVERA BSS

Texto

Rosa Peixoto

Ilustração Adaptada

Luísa Fernandes

Impressão

Gráfica Vilaverdense – Artes Gráficas, Lda.
Depósito Legal 469258/20

Distribuição

Marketplace Dott

1ª Edição

Abril 2020

Agradecimento especial

Dr. João Marques da Silva, médico
com a carteira profissional N.º 47658



Uma iniciativa promovida por:

